



RELATO INSTITUCIONAL DA FAIT



2016

Diretora Geral da FAIT
Simone da Silva Gomes

Vice-diretora da FAIT
Rosemeire Rodrigues Wagner

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA

Código da IES: 1281

Caracterização de IES: Instituição Privada, com fins lucrativos.

Mantenedora: Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva

Natureza: Faculdade

Estado: São Paulo

Cidade: Itapeva

II – BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva, anteriormente, Associação Cultural e Educacional de Itapeva – mantenedora da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT - foi criada em 1998 com a finalidade de oferecer Ensino Superior, em nível de graduação e de pós-graduação no Sudoeste Paulista. Assim, a FAIT, vem se consolidando como Instituição de Ensino Superior capaz de contribuir para o desenvolvimento da região, através da formação de profissionais éticos, competentes e capazes de atuar nas diversas áreas do conhecimento, de acordo com as especificidades das profissões.

A FAIT é uma Instituição de Ensino Superior que ministra cursos na área de Ciências Sociais, Biológicas, Exatas, Humanas, Agrárias e da Saúde. Rege-se pelo Regimento Geral, aprovado pela Portaria MEC nº1814/2000, publicada no D.O.U de 11/02/1999, aditado neste ato.

O primeiro curso oferecido pela IES, foi o de Administração, criado através da Portaria de Autorização do MEC nº 254/1999, Reconhecido através da Avaliação de Cursos de Graduação pelo INEP, pela Portaria do

MEC nº481 de 16 de agosto de 2006, e recebeu Renovação de Reconhecimento de curso pela Portaria MEC nº 703 de 18 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 19 de dezembro de 2013.

A seguir, instalou-se o Curso de Pedagogia, autorizado pela Portaria MEC nº1354/2001, publicada no D.O.U em 04 de julho de 2001, e já reconhecido através da Avaliação de Cursos de Graduação pelo INEP, através da Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 27 de dezembro de 2012.

A Instituição recebeu, no mesmo ano de 2001, autorização para o oferecimento do Curso de Engenharia Florestal, pela Portaria do MEC nº 3005/2001 publicada no DOU de 18 de dezembro de 2001, o qual também já recebeu a visita in loco da Comissão de Avaliação dos Cursos de Graduação, tendo sua Portaria de Reconhecimento de curso Portaria MEC nº 222 de 22 de março de 2007, publicada no Diário Oficial da União em 23 de março de 2007, e a Renovação de Reconhecimento através da Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012.

Em 2002 obteve autorização do MEC para ministrar o Curso de Direito, através da Portaria MEC nº 2053/2002 de 17 de julho de 2002, publicada no Diário Oficial da União em 18 de julho de 2002. E recebeu através da visita in loco da Comissão de Avaliação dos Cursos de Graduação para Reconhecimento de Curso em 2008, tendo nota máxima em todas as esferas avaliadas, sendo reconhecido através da Portaria MEC nº15 de 09 de janeiro de 2008 publicada no Diário Oficial da União em 10 de janeiro de 2008.

No ano de 2004, a Instituição instalou o curso de Enfermagem, autorizado através da Portaria do MEC nº 4.401 de 29 de dezembro de 2004, com publicação no DOU em 31 de dezembro de 2004. Teve seu Reconhecimento através da Portaria MEC nº 386 de 22 de setembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 26 de setembro de 2011. E, já recebeu Renovação de Reconhecimento de Curso, através da Portaria MEC nº 01 de 06 de janeiro de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 09 de janeiro de 2012.

Em 2005, outros novos cursos foram autorizados, em virtude da necessidade apresentada em algumas áreas, foram eles: Farmácia pela Portaria nº 3.917 de 14/11/2005; Fisioterapia pela Portaria nº 3.902 de 14/11/2005 e Terapia Ocupacional autorizado através da Portaria MEC nº 3.003 de 14 de novembro de 2005. Os mesmos já se encontram Reconhecidos pelo MEC. O Curso de Farmácia através da Portaria MEC nº 60 de 10 de fevereiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 11 de fevereiro de 2014. O Curso de Fisioterapia está reconhecido pela Portaria nº 858 de 14 de abril de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 18 de 2011, e já obteve Renovação de Reconhecimento de Curso através da Portaria MEC nº 01 de 06 de janeiro de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 09 de janeiro de 2012. E, o Curso de Terapia Ocupacional, teve obteve o Reconhecimento de Curso através da Portaria MEC nº 23 de 12 de março de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 16 de março de 2012.

No ano de 2006, para atender a demanda na Área Agrária, a Instituição recebeu autorização para instalar o curso de Agronomia pela Portaria MEC nº 597 de 24/02/2006. No final do mesmo ano a Instituição recebeu também autorização para iniciar o curso de Medicina Veterinária pela Portaria MEC nº 1.057 de 08 de dezembro de 2006. O curso de Agronomia foi Reconhecido pelo MEC através da Portaria MEC nº 279 de 19 de julho de 2011, publicada no DOU em 20 de julho de 2011. Também já passou pelo Processo de Reconhecimento, o curso de Medicina Veterinária, publicado na Portaria MEC nº 176 de 18 de abril de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 19 de abril de 2013.

Em 2007, a FAIT protocolou e Recebeu a Visita In loco para o Processo de Autorização dos cursos de Sistemas de Informação e Serviço Social, com pareceres favoráveis em todas as esferas avaliadas para a implementação dos cursos. O Curso de Sistemas de Informação foi Autorizado através da Portaria MEC nº 468 de 27 de junho de 2008, publicada no DOU em 30 de junho de 2008 e Reconhecido através da Portaria MEC nº 652 de 10 de dezembro de 2013, publicado no Diário Oficial da União em 11 de dezembro

de 2013. E, o curso de Serviço Social foi autorizado através da Portaria MEC nº 1.619 de 13 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União em 16 de novembro de 2009, e aguarda Visita In loco para o Reconhecimento do Curso.

No ano de 2009, a IES recebeu autorização para oferecimento do Curso de Educação Física – Licenciatura através da Portaria MEC nº155 de 03 de fevereiro de 2009, publicada no Diário Oficial da União em 06 de fevereiro de 2009, já Reconhecido através da Portaria MEC nº 515 de 15 de outubro de 2013, publicado no Diário Oficial da União em 17 de outubro de 2013.

Em 2010, a FAIT recebeu autorização para ofertar o Curso de Educação Física também na modalidade Bacharelado, através da Portaria MEC nº 831 de 01 de julho de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 02 de julho de 2010. Ainda, neste ano teve autorização para o oferecimento do Curso de Engenharia Civil através da Portaria MEC nº 1.629 de 07 de outubro de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 08 de outubro de 2010.

Em 2012, através da Portaria MEC nº 278 de 19 de dezembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2012, a IES recebeu Autorização para Oferecimento do Curso de Engenharia Elétrica.

E, no ano de 2013, recebeu autorização para ofertar o curso de Ciências Contábeis, através da Portaria MEC nº 540 de 23 de outubro de 2013, publicada no DOU em 25 de outubro de 2013. E, em 2015, recebeu autorização para o oferecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo que iniciou suas atividades neste ano de 2016, através da Portaria MEC nº 267 de 27 de março de 2015, publicada em 30 de março de 2015. Em 2016 recebeu autorização para ofertar o Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura, através da Portaria MEC nº 98 de 01 de abril de 2016. A IES oferta também, a partir de 2016 os Cursos Técnicos oferecidos pelo PRONATEC em Massoterapia e Zootecnia, e iniciou, em 2017 o curso de Bacharelado em Nutrição.

A IES desenvolve a pesquisa na modalidade Iniciação Científica, como função indissociável do ensino e da extensão, com o fim de ampliar o acervo de conhecimentos ministrados nos diversos cursos.

É também propósito da mesma colocar-se aberta à população e às exigências da realidade, local e regional, para conseguir a renovação de suas funções básicas – o ensino e a pesquisa. Desta maneira, a extensão, como um serviço à comunidade, deve assegurar o estabelecimento de uma relação de troca e uma forma de comunicação entre a IES e seu meio, sempre indissociada das atividades de ensino e de pesquisa.

Comissão Própria de Avaliação

É a Comissão Própria de Avaliação - CPA, prevista pela lei federal nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de Avaliação Institucional da FAIT.

Conforme o Art. 11 desta lei, a CPA é constituída por ato do dirigente máximo da Instituição de Ensino Superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

De acordo com este mesmo sabe-se que a CPA deve ter atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de Educação Superior.

Composição da CPA da FAIT

Componente da CPA	Segmento que representa
Antonio Marmo Fogaça	Representante Sociedade Civil
Daniele Negri	Representante Corpo Discente
Arildo José de Bobato	Representante Sociedade Civil
Adriana de Almeida	Representante Técnico-administrativo

Frederico Ozanam de Moraes Gonçalves	Representante Corpo Docente
Danilo Oliveira Silva	Representante Corpo Docente
Milton de Almeida Junior	Representante Corpo Discente
Rosemeire Rodrigues Wagner*	Representante Técnico-administrativo

***Coordenadora da CPA**

Ato de Designação da CPA: Portaria FAIT nº 009/2017

III – RELATO AVALIATIVO DO PDI

Com a promulgação da Lei dos SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior), Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, novas sistemáticas e diretrizes foram alocadas para avaliação da qualidade do ensino superior no país, tal como para a filosofia e procedimentos para as avaliações institucionais. Todavia, mesmo que parecidamente, algumas já eram adotadas nas experiências anteriores das avaliações institucionais da FAIT.

Assim, conforme estabelece o Artigo 3º da presente Lei, dez dimensões institucionais devem ser consideradas na avaliação da qualidade de uma Instituição de Ensino Superior (IES), que, resumidamente são: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; organização da gestão da instituição; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira e outras que a instituição julgar relevantes a sua característica. Então, a partir desse momento, os princípios norteadores dessas dimensões devem balizar a elaboração do Projeto de Autoavaliação da Instituição.

Em síntese, a Avaliação Institucional abarca todo o conjunto de atividades típicas da área educacional, não se resumindo a meros indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos, mas também aos aspectos qualitativos, da comunidade acadêmica e da sociedade. Para esse último, que se constitui a princípio, um direito social.

Em face dessas constatações, a FAIT desencadeou o Processo de Autoavaliação Institucional, juntamente com o SINAES objetivando não só o atendimento de uma solicitação oficial, mas, antes, o cumprimento de uma missão social que é a de informar à sociedade sobre seu desempenho, suas possibilidades, bem como oferecer à comunidade interna subsídios no processo de reflexão e transformação de seu próprio projeto acadêmico-institucional.

Concepção de Avaliação Institucional da FAIT

Os instrumentos de avaliação institucional vêm sendo redimensionados no âmbito do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade, que se encontra em permanente construção, objetivando atender, cada dia mais alcançar a excelência na qualidade do Ensino Superior.

A Avaliação Institucional é um processo imerso em aspectos ideológicos, políticos, econômicos, culturais, dentre outros. Conforme HUGUET (p.15), ao discorrer sobre Autoavaliação Institucional conceitua que é um processo interno, configurado com padrões próprios da instituição, não tem caráter público e sem propósito de comparação com outras instituições.

E, como Instituição integrante da rede de Educação Superior, desde 1999, a FAIT adotou os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria n. 2.051, de 9 de julho de 2004, a partir do segundo semestre do mesmo ano.

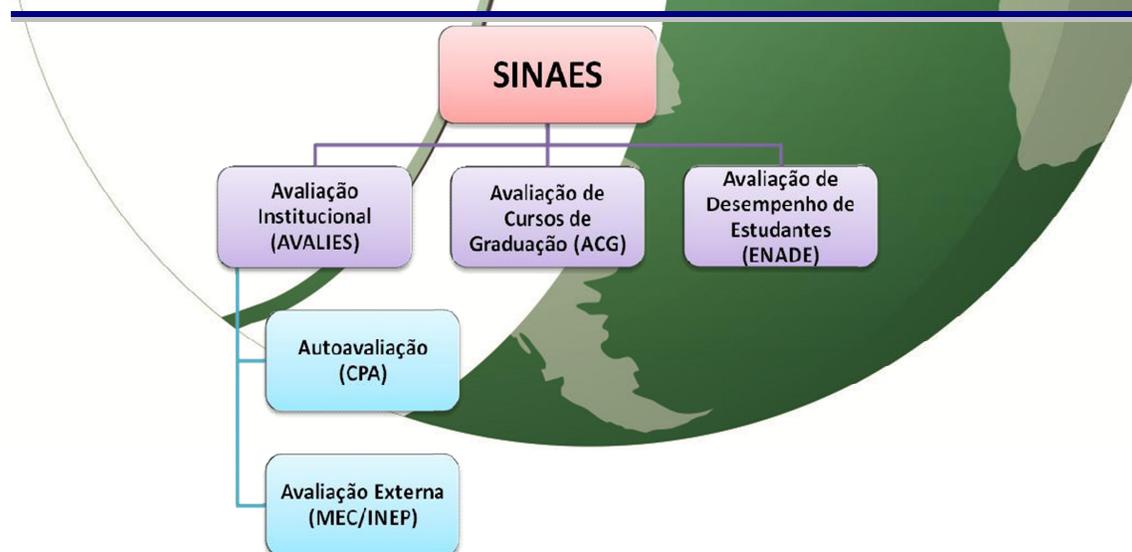
Esse sistema foi construído com a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação de processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios

utilizados, abrangendo todas as instituições de educação superior. Segundo RIBEIRO (2000, p.15), "a avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade".

Buscando atingir seus objetivos, a FAIT participa do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior através dos três processos diferenciados de avaliação:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES);
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A Instituição entende as três esferas como partes de um mesmo sistema de avaliação, cada um desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si. Abordam dimensões e indicadores específicos, com o objetivo de identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e instituições, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância – e, por consequência, da formação dos estudantes – e, ainda, fornecendo à sociedade informações sobre a educação superior no país.



A autoavaliação, assim, constitui um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional,

entendendo-se autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. Seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento deve permitir a reflexão sobre as prioridades estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional.

A prática da autoavaliação como processo permanente constitui-se num instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna deve se identificar e se comprometer.

Seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos docentes, discentes e técnico-administrativos) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência, devendo inclusive inserir a participação da comunidade externa usuária.

Os princípios mais importantes da Autoavaliação Institucional que explicam a natureza deste processo, sua necessidade para o desenvolvimento institucional e razão de ser, são expressas pelos objetivos fundamentais de Auto-Referência, Auto-Análise e Auto-Desenvolvimento.

De acordo com CINDA, 1994; TUBINO, 1997; SGUISSARDI, 1997; LEITE, 1998; RISTOFF, 2000- 2002; RISTOFF e COELHO, 2000; BALZAN, 2000; MASSI 2001; RIBEIRO 2000-2002; DIAS SOBRINHO, 2000-2002; dentre outros, a capacidade de Auto-Referência dos problemas e da realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de Autoavaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos.

Priorizando os indicadores internos que são relevantes para desenvolvimento da instituição, os objetivos a serem atingidos de acordo com a metodologia de pesquisa adotada são identificar, analisar e entender a realidade institucional utilizando-se de indicadores internos e externos, com ênfase nos indicadores internos, construídos de forma participativa e valorizando a análise histórica de outros momentos avaliativos vividos na instituição.

É fundamental em um processo de Autoavaliação ocorrer a participação efetiva da comunidade institucional, pois esta assegura a Auto-Análise: a instituição se pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento.

A participação deve ser real em um processo de Auto-Análise, coletando, analisando e emitindo parecer frente às informações levantadas em entrevistas coletivas em uma perspectiva sócio-qualitativa.

Outro objetivo fundamental da Autoavaliação Institucional explicita a natureza do processo que é a necessidade de potencializar e desenvolver as pessoas da instituição e, conseqüentemente a própria instituição.

O próprio ato de avaliar é um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos, tomando-se como Auto-Referência, e alcançando a Auto-Análise para assim se desenvolver e buscar a excelência. O Auto-Desenvolvimento traz as diretrizes para mudanças que contribuem para o aperfeiçoamento, desenhando políticas, planejamentos, redimensionando recursos, acordos de cooperação interinstitucionais e outras ações que incrementam a qualidade acadêmica.

Como instituição que se propõe a viver um processo de Autoavaliação Institucional a FAIT planeja as etapas desse processo a fim de alcançar sucesso, sendo estas: preparação; elaboração do projeto; de organização do processo; de condução do processo; resultados e informes; validação e plano de ações.

Compreende-se a Autoavaliação Institucional como mecanismo de produção, desenvolvimento científico e de juízo de valor sobre a universidade, o processo avaliativo, as relações humanas institucionalizadas, dentre outros.

A Autoavaliação Institucional tem caráter pedagógico, formativo, pois é uma experiência social significativa que forma valores e promove mudança da cultura avaliativa, potencializando o desenvolvimento humano e institucional. A ênfase do processo avaliativo é qualitativa, pois tem o propósito de entender processos de construção da realidade de um grupo social mediante coleta e interpretação em profundidade e detalhada a fim de

detectar comportamentos sociais e práticas cotidianas. A técnica qualitativa é combinada à quantitativa através da utilização de dados secundários sobre a universidade e seus membros.

O princípio da flexibilidade é assegurado em um processo qualitativo como o proposto neste trabalho, uma vez que ajustes durante o processo se fazem necessários, evidentemente sem comprometer os propósitos maiores do processo avaliativo.

Quanto a isto, Turbino (1997) comenta que: "A Avaliação Institucional de uma universidade terá que estar sempre revitalizando as inter-relações existentes nos processos acadêmicos. No entanto, terá também que avaliar o atendimento às expectativas da sociedade na qual está inserida, sem perder de vista suas funções de ensino, pesquisa e extensão."

É preciso ainda ressaltar que a responsabilidade e o compromisso na realização da autoavaliação na FAIT é da Comissão Própria de Avaliação, bem como a elaboração do Relatório Final e sua posterior divulgação.

Num primeiro momento, constituíram os princípios norteadores da Avaliação Institucional da FAIT:

- globalidade: leva em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis das múltiplas variáveis do processo.
- respeito à identidade institucional: deve contemplar as características específicas da instituição e da região em que se encontra.
- adesão voluntária: garante a instauração de uma cultura avaliativa na instituição.
- isenção de sanções: não deve estar vinculada a mecanismos de punição ou premiação. Ao contrário, serve de subsídio para a correção de insuficiências encontradas.
- continuidade: deve ser permanente
- aplicação: subsidia permanentemente a tomada de decisões na instituição.

À CPA/FAIT coube a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional e sua implementação, bem como o processo de sensibilização, articulação e divisão de tarefas, tomando como agente a comunidade acadêmica.

Atuação da CPA da FAIT

A Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAIT é um órgão de coordenação, supervisão e execução do sistema interno de autoavaliação, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, art.11. Nas “Diretrizes para implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC”, item 4.2, onde consta que:

“A autoavaliação da instituição é o componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional. No caso das instituições isoladas, a avaliação dos cursos deve conter, em seu roteiro, elementos próprios da avaliação da instituição.”

E, ressalta ainda que:

“Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional”.

Houve dedicação integral dos componentes da CPA/FAIT, por meio de reuniões semanais durante este período para elaboração de pré-projeto de Avaliação Institucional da Faculdade.

A Avaliação Institucional da FAIT foi pensada e vem sendo conduzida como um processo permanente, democrático e participativo de acompanhamento da vida acadêmica em suas diversas esferas de atuação: ensino, pesquisa, extensão e gestão, em todas as instâncias da Faculdade.

O projeto de Avaliação, alicerçado nos princípios de totalidade, igualdade, legitimidade política e técnica, cumulatividade, reciprocidade, comparabilidade, articulação, racionalidade e dialogicidade, consagrados pela coletividade, visou atender às funções de:

Construção de uma consciência institucional, através da promoção, estimulação e implementação de mecanismos e procedimentos avaliativos, em todas as instâncias da Faculdade capazes de subsidiar processos de auto-gestão, em que os resultados obtidos forneçam, continuamente, subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos acadêmico-institucionais.

O objetivo geral da CPA/FAIT é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam os subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos que favoreçam os processos de auto-gestão em todas as instâncias.

E, os específicos:

- Viabilizar um processo permanente de análise e debate sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FAIT.
- Fornecer subsídios para tomada de decisões que favoreçam o Projeto de Desenvolvimento Institucional da IES.
- Analisar a eficiência, a eficácia e a relevância social e científica dos programas e projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão.
- Promover e estimular a implementação de processos avaliativos em todas as instâncias da Faculdade, de forma a subsidiar aperfeiçoamento e articulação contínuos dos programas e projetos acadêmicos, na busca da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A mediação da CPA se faz através da sistematização de questões levantadas junto à comunidade, pelo processo de definição de indicadores e de variáveis. Esta sistematização compreendeu a elaboração de instrumentos para coleta de dados, sua viabilização eletrônica, análise e tratamento desses dados em diferentes instâncias.

O Projeto de Autoavaliação Institucional 2010-2012, proposta e elaborada sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAIT, deixa claro que é preciso tornar significativo o processo de Autoavaliação Institucional na FAIT, e para isso baseia-se em questões relativas a cada uma das dimensões a avaliar através das principais funções da avaliação: diagnóstica, formativa e somativa (HAIDT, 1999, p.41).

Tais funções visam, respectivamente: à garantia de auto-conhecimento; à participação da comunidade e socialização de informações; à criação de subsídios aos avaliadores externos e à comunidade para revisão de políticas, programas e projetos institucionais.

O Projeto de Autoavaliação Institucional da FAIT abrange o diagnóstico e a análise dos cursos de graduação (ensino, pesquisa e extensão), e de pós-graduação.

Para dar início ao processo de autoavaliação institucional o Projeto de Autoavaliação, assim intitulado, deve possuir finalidades claramente definidas, articuladas a um referencial teórico previamente estabelecido que direcione metodologias e estratégias de ação, considerando as dimensões definidas pela Lei dos SINAES, bem com as características institucionais e sua experiência avaliativa, interna e externa.

Nesse Projeto fica previsto que a prática cotidiana da avaliação, o aprofundamento do conhecimento da instituição, bem como o envolvimento dos diversos segmentos da comunidade favorecerá a adequação do processo à realidade institucional, instaurando-se paulatinamente uma cultura avaliativa inerente ao exercício das funções educativas, tanto administrativas quanto pedagógicas.

O envolvimento e a participação dos docentes, alunos e funcionários também são fundamentais para dar credibilidade e legitimidade à Avaliação Institucional.

A Proposta Pedagógica desta Faculdade tem a avaliação como parte integrante do processo de planejamento de suas atividades. Prevê que o processo de Avaliação Institucional subsidie a tomada de decisões e alicerce a melhoria de sua organização curricular, seu funcionamento, sua estrutura

física e material, seu quadro de pessoal, seu sistema normativo e seu processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços que produz, sejam eles pedagógicos, técnicos ou administrativos.

Constituem a base sobre a qual a Instituição definirá os objetivos, o planejamento e os métodos a serem utilizados em seu processo avaliativo. O processo avaliativo pode prestar à instituição vários serviços, subsidiando: o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; a estruturação dos cursos; a revisão dos currículos e programas; o oferecimento de programas para o aperfeiçoamento docente; a melhor utilização dos recursos e serviços de apoio educacional; o desenvolvimento de uma linguagem comum entre professores, coordenadores e setores; a mudança na alocação de recursos; a melhoria na seleção, formação e atualização de recursos humanos, relacionamento com a comunidade e a sua importância e participação social.

Objetivo Geral

Conforme estabelecido pelas diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior, o presente tem-se como objetivo geral: Compreender o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrando-se em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo as diferentes características e missões institucionais, na gestão, na responsabilidade e compromissos sociais.

Objetivos Específicos

No contexto de que o objetivo da Avaliação Institucional é sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Instituição, bem como o aperfeiçoamento continuado de seus integrantes, esta terá como objetivos específicos:

- Garantir o alcance de padrões de qualidade nas funções universitárias de ensino, pesquisa e extensão e da gestão acadêmica, de pessoas e dos recursos;

- Assegurar o cumprimento e observância de legislação em vigor para o ensino superior;
- Avaliar a qualidade do ensino a partir de parâmetros definidos interna e externamente que permitam uma constante autocrítica das funções; elaboração de diagnósticos; a redefinição de projetos pedagógicos e impulsionar o processo criativo;
- Contribuir efetivamente com a gestão da Faculdade em todos os níveis da estrutura de modo a repensar objetivos, modos de atuação e de decisão e mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas, com foco na qualidade;
- Avaliar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Avaliar a importância social da instituição;
- Definir padrões de qualidade próprios;
- Construir Sistema de Avaliação Institucional com diversos módulos de coleta de dados, tais como: pesquisa, extensão, currículo e produção docente, etc.
- Programar formas diferenciadas de sensibilização acadêmica para a Avaliação Institucional.
- Criar mecanismos de comunicação mais eficientes
- Avaliar a gestão acadêmica.
- Levantar possíveis falhas e acertos institucionais
- Elaborar relatórios específicos das dimensões avaliadas.
- Aplicar a Avaliação Institucional na parte pedagógica, parte administrativa e na infraestrutura.
- Atualizar e aprimorar os instrumentos de avaliação existentes.

Metodologia

O Roteiro de Autoavaliação Institucional do SINAES estabelece mecanismos para a definição do material e metodologias a serem empregadas para a realização da Autoavaliação, alicerçada nas dez dimensões e outras que a instituição julgar relevantes.

Esse roteiro compreende três etapas básicas para a elaboração do projeto: a preparação, o desenvolvimento e a consolidação. A preparação consiste na elaboração do projeto (planejamento) e sensibilização. Essa etapa é a do momento, que vem sendo conduzida através de leituras, tomada de conhecimentos dos documentos próprios (Projeto de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional, Projeto Pedagógico dos Cursos, avaliações passadas, etc.), dos documentos do Sinaes, sensibilização por palestras, reuniões, seminários, etc., a qual, juntamente com a documentação analisada, norteará a metodologia para o desenvolvimento e consolidação.

Como material o projeto utilizará para a coleta de dados formulários, questionários, indicadores com base nos dados do Censo da IES, quantitativos e qualitativos. A coleta de dados para as consultas foi feita através de quesitos que contemplassem as dimensões dos SINAES, identidade institucional e suas experiências passadas de Autoavaliação. Contudo, deve-se ter a preocupação com a elaboração do material, pois, com se observou em experiências passadas e nos exemplos de outras instituições, os formulários e questionários devem priorizar a objetividade, não sendo exaustivos pela sua dimensão. Devem ser curtos e objetivos, mas sem prejuízos aos dados coletados. É importante destacar que isso será possível graças à adoção de métodos coleta de dados da forma qualitativa, tanto nestes formulários como pela via eletrônica.

IV – SÍNTESE HISTÓRICA DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNOS E EXTERNOS DA IES E DO PLANEJAMENTO DE AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DECORRENTES DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

A) ASPECTOS LEGAIS - INDICADORES DE QUALIDADE

CURSO	SITUAÇÃO LEGAL	ENADE	CC	CPC
ADMINISTRAÇÃO	Portaria 268 de 03/04/2017	4	4	5
AGRONOMIA	Portaria 820 de 30/12/2014	3	4	3
ARQUITETURA	Portaria 267 de 27/03/2015	-	-	-

DIREITO	Portaria 268 de 03/04/2017	3	4	4
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	Portaria 1032 de 23/12/2015	SC	-	4
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	Portaria 1092 de 24/12/2015	3	4	3
ENFERMAGEM	Portaria 820 de 30/12/2014	3	4	5
ENGENHARIA CIVIL	Portaria 445 de 19/05/2017	-	-	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	Portaria 278 de 19/12/2012	-	-	-
ENGENHARIA FLORESTAL	Portaria 1092 de 24/12/2015	3	4	-
FARMÁCIA	Portaria 60 de 10/02/2014	2	2	4
FISIOTERAPIA	Portaria 820 de 30/12/2014	3	4	4
MEDICINA VETERINÁRIA	Portaria 820 de 30/12/2014	4	5	4
NUTRIÇÃO	Portaria 608 de 13/10/2016	-	-	-
PEDAGOGIA	Portaria 1092 de 24/12/2015	3	4	-

B) DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS E REALIZADAS NO ANO DE REFERÊNCIA DE 2016

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão Avaliada: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.	- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O Planejamento geral da instituição e sua relação com o PDI e com os PPCs está adequado e é efetivo quanto aos objetivos estabelecidos.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência de procedimentos claros de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, com relação à todas suas esferas, e em especial, com relação às atividades educativas.

- Existência de planejamento das atividades da IES.	- Existência de planejamento das atividades da IES.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão são planejadas junto aos Núcleos e às Coordenações de cursos.
- Incorporação das ações para melhoria contínua junto ao Planejamento.	- Incorporação das ações para melhoria contínua junto ao Planejamento.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- As ações de avaliação são incorporadas ao planejamento visando a melhoria. - Existe relação entre o planejamento e a autoavaliação.
- Existência de avaliação institucional antes da implantação do SINAES.	- Existência de avaliação institucional antes da implantação do SINAES.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O Comitê de Qualidade organizou vários encontros internos com o objetivo de definir a filosofia, a missão e os princípios norteadores de sua ação como instituição educativa, corroborados com o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). - Como suporte ao documento organizado, o Comitê de Qualidade elaborou um Projeto-Piloto de Avaliação que definia as metas e o cronograma para sua realização.
- Consenso entre os objetivos do processo de autoavaliação.	- Consenso entre os objetivos do processo de autoavaliação.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência de consenso entre os objetivos do processo de autoavaliação.
- Condições para que o processo de autoavaliação tivesse uma avaliação efetiva.	- Condições para que o processo de autoavaliação tivesse uma avaliação efetiva.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A IES fornece todas as condições para que o processo de autoavaliação tenha uma avaliação efetiva.
- Participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade.	- Participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existiu participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade.
- Possibilidade de colher	- Possibilidade de colher	- Não foram	- Houve total possibilidade

e sistematizar informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a autoavaliação.	e sistematizar informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a autoavaliação.	apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	de colher e sistematizar informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a autoavaliação.
- Comunicação das conclusões do processo de avaliação interna.	- Comunicação das conclusões do processo de avaliação interna.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Dimensão em fase de análise de dados
- Discussão dos resultados, relatórios, com a comunidade.	- Discussão dos resultados, relatórios, com a comunidade.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Dimensão a ser desenvolvida
- Mudanças e ações imediatas como resultado do processo de autoavaliação.	- Mudanças e ações imediatas como resultado do processo de autoavaliação.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Ocorreram mudanças e ações imediatas como resultado do processo de autoavaliação em todos os segmentos da Instituição.
- Divulgação interna do processo e dos resultados da autoavaliação.	- Divulgação interna do processo e dos resultados da autoavaliação.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Houve ampla divulgação interna do processo e dos resultados da autoavaliação.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão Avaliada:

Missão Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais	- Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais	- De acordo com os dados coletados - não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- A IES tem clareza da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional, de suas finalidades e objetivos, destacando dessa maneira a existência de uma convergência entre tais documentos. - Percebe-se prioridade na FAIT de, além do desenvolvimento das atividades de ensino, a preocupação com a transparência dos seus objetivos e finalidades.

<p>- Análise da relação e coerência das ações e práticas acadêmico-administrativas com os objetivos estabelecidos no PDI.</p>	<p>- Análise da relação e coerência das ações e práticas acadêmico-administrativas com os objetivos estabelecidos no PDI.</p>	<p>- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.</p>	<p>- As atividades e ações acadêmico-administrativas apresentam excelente coerência com os objetivos estabelecidos no PDI.</p> <p>- Todas as ações e práticas realizadas na Instituição seguem os propósitos e objetivos a serem alcançados pela Instituição estabelecidos no PDI.</p>
<p>- Investigação sobre o grau de conhecimento e apropriação da Missão Institucional e do PDI, pela comunidade acadêmica.</p>	<p>- Investigação sobre o grau de conhecimento e apropriação da Missão Institucional e do PDI, pela comunidade acadêmica.</p>	<p>- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.</p>	<p>- Pode-se perceber, através da análise a documentos e indicadores e questionários demonstra que existe conhecimento e apropriação da Missão Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional pela comunidade acadêmica.</p>
<p>- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a FAIT está inserida.</p>	<p>- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a FAIT está inserida.</p>	<p>- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.</p>	<p>- Pode-se perceber, através da análise a documentos e indicadores e questionários que existem relações entre o PDI e o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.</p>
<p>- Investigação sobre a articulação entre o PDI e o PPI com relação às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p>	<p>- Investigação sobre a articulação entre o PDI e o PPI com relação às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p>	<p>- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.</p>	<p>- Pode-se perceber, através da análise a documentos e indicadores e questionários que existe articulação entre o PDI e o PPI com relação às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p>
<p>- Existência de uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da IES.</p>	<p>- Existência de uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da IES.</p>	<p>- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.</p>	<p>- Pode-se perceber, através da análise a documentos e indicadores que existe formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da IES.</p>
<p>- Existência de mecanismos para comprovar a realização efetiva, modificação e revisão do PDI, PPI e PPCs.</p>	<p>- Existência de mecanismos para comprovar a realização efetiva, modificação e revisão do PDI, PPI e PPCs.</p>	<p>- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.</p>	<p>- Todos os funcionários, dirigentes, corpo docente e corpo técnico-administrativo participaram da elaboração, modificações e revisões realizadas no PDI. Tal atividade acontece</p>

			<p>uma vez no semestre de maneira coletiva, e no decorrer do ano bimestralmente, através das reuniões de Colegiado.</p> <p>- As revisões, sugestões e modificações são propostas e estudadas e executadas pela CPA/FAIT, em consonância com todos os Chefes de Departamentos e a Direção Geral da FAIT.</p> <p>- Mudanças e alterações já sugeridas, acompanhadas e aprovadas pelos Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso.</p>
- Investigação quanto à divulgação das informações sobre a dimensão através de comunicados expedidos pela Direção Geral, pelos Núcleo de Tratamento de Informações e demais órgãos.	- Investigação quanto à divulgação das informações sobre a dimensão através de comunicados expedidos pela Direção Geral, pelos Núcleo de Tratamento de Informações e demais órgãos.	- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- Quanto a divulgação das informações sobre a Missão e o PDI através de documentos institucionais expedidos através de comunicados pela Direção Geral e Núcleo de apoio, a comunidade acadêmica considera que esta acontece com eficiência e eficácia.
- Análise e estudos sobre utilização do PDI e do PPI como documentos de referencia para a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	- Análise e estudos sobre utilização do PDI e do PPI como documentos de referencia para a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- Todos os documentos – PDI, PPI e outros que podem ser utilizados são referencia para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertados na IES.

Dimensão Avaliada: Responsabilidade Social

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.	- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	<p>- A Implantação da FAIT na cidade de Itapeva é marco para o desenvolvimento local e regional, o que pode ser percebido pelos dados coletados junto aos representantes da comunidade.</p> <p>- O progresso da região,</p>

			<p>antes conhecida como Ramal da Fome, está diretamente ligado à transferência de conhecimento realizada pela IES, em todos seus aspectos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - As ações universitárias de intervenção direta e indireta estão diretamente ligadas ao desenvolvimento social, político e econômico de Itapeva e Região. - As atividades científicas, técnicas e culturais, realizadas pela FAIT, junto à comunidade, tem trazidos muitos benefícios, que podem ser percebidos por toda a comunidade, desde o desenvolvimento de maior consciência ambiental, produtividade agrícola- base econômica da região – até o melhor entendimento e desenvolvimento do ensino básico na região. - Parcerias da IES com entidades governamentais e não governamentais para o desenvolvimento de ações estratégicas voltadas para o desenvolvimento local e regional.
<ul style="list-style-type: none"> - Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada. 	<ul style="list-style-type: none"> - São oferecidas bolsas de Estudos integrais para funcionários. - Aos alunos, menos favorecidos economicamente são oferecidas Bolsas Aluno Carente, além da possibilidade de Monitoria e Estágios na própria IES. - Convênios com empresas, indústrias e sindicatos. - Convênios com os Programas Estaduais Escola da Família e Ler e Escrever. - Convênios com Prefeituras Municipais do entorno.
<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de Nivelamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de Nivelamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apontadas fragilidades neste 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecimento de atividades de nivelamento de Língua Portuguesa, Matemática,

		aspecto da dimensão avaliada.	Física e Química à todos os alunos.
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção, da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, entre outros.	- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção, da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, entre outros.	- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- Foram elaborados e implementadas as Políticas de Promoção aos Direitos Humanos, Educação Ambiental e Respeitos às Diversidades sócio-étnico-culturais.
- Existência de atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos e outros.	- Existência de atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos e outros.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existem atividades vinculadas à ONGs – Projeto Bandeira (Saúde e Educação) e Projeto Sala Verde. - Alunos dos cursos de Saúde desenvolvem atividades em parceria junto à Secretaria Municipal de Saúde. - Alunos dos Cursos de Agrárias realizam atividades vinculadas às escolas, proferindo Palestras sobre Educação Ambiental. - Alunos e professores do curso de Direito e Administração colaboram com os eventos sociais, com informações de natureza jurídica e administrativa. - Parceria com a Secretaria Municipal da Cultura e Turismo do Município de Itapeva. - Parceria com a Secretaria Municipal de Educação. - Convênios com clubes, Empresas, Centros de Saúde, Sindicatos e outras esferas.
- Existência de ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e capacitação de recursos.	- Existência de ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e capacitação de recursos.	- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- A FAIT tem implementada a FAIT Junior, junto ao Centro Acadêmico da IES.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão Avaliada: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> - Análise das concepções de currículo e organização didático-pedagógicas de acordo com as finalidades da FAIT, as Diretrizes Curriculares e às inovações da área. - Observação dos métodos e metodologias utilizados. - Análise dos Planos de Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise das concepções de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os fins da FAIT, as Diretrizes Curriculares e a inovação da área. - Observação dos métodos e metodologias utilizados. - Análise dos Planos de Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os métodos, as metodologias, os planos de ensino de todos os cursos apontam concepções pautadas nas finalidades da FAIT, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada curso e nas tendências e inovações em cada área do conhecimento. - A avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem abrangem os objetivos explicitados nos planos, os quais baseiam-se nos objetivos e finalidades da IES. - Os currículos de todos os cursos estão em consonância com a organização didático-pedagógica da FAIT. - Especialmente, de extremo acordo com as Diretrizes Curriculares dos Cursos Oferecidos, em todos seus aspectos, inclusive recebendo atualização de suas grades curriculares imediatamente tais ações sejam indicadas pelo MEC. - O currículo e a organização didático-pedagógica, entendida como os métodos, as metodologias, os planos de ensino e de aprendizagem e os procedimentos avaliatórios se encontram de acordo com os fins estabelecidos pela FAIT, bem como com as diretrizes curriculares e os estudos recentes sobre cada área do conhecimento. - Mudanças e alterações já sugeridas, acompanhadas e aprovadas pelos Núcleos



<p>- Análise das práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.</p>	<p>- Análise das práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>Docentes Estruturantes de cada curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percebe-se que é preocupação constante a revisão e melhoria do currículo através de atualização de ementas. - Reflexão sobre as finalidades estabelecidas pela Instituição e as práticas como um todo estimulam a melhoria da qualidade do ensino oferecida. Tal melhoria pauta-se ainda no estímulo através do Plano de Carreira, a formação contínua dos docentes, aos apoios oferecidos aos estudantes, como incentivos à produção científica. - A interdisciplinaridade é ponto forte e sempre presente. - Procura-se sempre que possível o entrelaçamento das diversas áreas do saber, distribuídas entre os cursos oferecidos pela FAIT. - Existe revisão de currículos de maneira organizada e periódica. Tal procedimento se dá durante as reuniões de Colegiado e também pela realização de Seminários para discussão e reflexão sobre que diretrizes cada curso deve seguir. Os Seminários tem por finalidade a discussão sobre os currículos e as adequações que se fazem necessárias para que correspondam às Diretrizes Curriculares Nacionais. - O momento de Avaliação dos Cursos de Graduação é ainda um importante e sobressalente meio, pelo qual a Instituição busca refletir e redimensionar o currículo estabelecido para cada curso, através da observações e sugestões apontadas pelas Comissões de Avaliação
--	--	---	--



			<p>indicadas pelo INEP.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mudanças e alterações já sugeridas, acompanhadas e aprovadas pelos Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso.
<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão sobre a pertinência dos currículos, com vistas aos objetivos educacionais, as demandas sociais e às necessidades individuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão sobre a pertinência dos currículos, com vistas aos objetivos educacionais, as demandas sociais e às necessidades individuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada. 	<ul style="list-style-type: none"> - As concepções e as práticas dos currículos estão de acordo com os objetivos educacionais propostos no PPI e nos PPCs. - Os currículos são formulados de acordo com as demandas sociais, nos aspectos científicos, econômicos e culturais entre outros. - Ressalta-se na elaboração e execução dos currículos as necessidades e características individuais das áreas do saber e as peculiaridade dos alunos. - Tratar das questões referentes à construção de conhecimento tem sido preocupação constante da Instituição, e isto pode ser verificado na concepção e prática externada através dos currículos trabalhados em todos os cursos, que se apresentam pertinentes quanto aos objetivos estabelecidos pela Instituição. - Pode ser percebido também na relação estabelecida pela FAIT com as demandas científicas, econômicas, culturais, educacionais, entre outras do contexto social em que a FAIT está inserida. - Mudanças e alterações já sugeridas, acompanhadas e aprovadas pelos Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso.

			<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Setor de Conciliação, Mediação e Arbitragem através do Convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para atender os objetivos educacionais do curso de Direito.
<ul style="list-style-type: none"> - Investigação de práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> - Investigação de práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> - De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram inseridos, nesta esfera também os Projetos Paralelos como instrumento de estímulo para a melhoria do ensino, da formação docente e às relações interdisciplinares e inovações didático-pedagógicas, e, uso de novas tecnologias no ensino estão sendo implementados.
<ul style="list-style-type: none"> - Periodicidade de revisão dos currículos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Periodicidade de revisão dos currículos. 	<ul style="list-style-type: none"> - De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existe revisão constante dos currículos de todos os cursos da IES.
<ul style="list-style-type: none"> - Adequação dos currículos e programas ao perfil do egresso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação dos currículos e programas ao perfil do egresso. 	<ul style="list-style-type: none"> - De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os currículos e programas do curso se encontram adequados ao perfil do egresso.
<ul style="list-style-type: none"> - Quais critérios são utilizados para atualização curricular. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quais critérios são utilizados para atualização curricular. 	<ul style="list-style-type: none"> - De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> -São utilizados para atualização curricular as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso. As demandas do mercado de trabalho e os estudos atualizados na área.
<ul style="list-style-type: none"> - Discussões sobre os currículos dos cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Discussões sobre os currículos dos cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acontecem, com periodicidade semestral, seminários para discussão dos currículos – tanto em seu aspecto educacional como em sua função social. - Estudos das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos são realizados pela menos uma vez por semestre, ou imediatamente às alterações e revisões propostas pelo MEC. - Forte atuação do Núcleo Docente Estruturante e do

			Colegiado de Curso em todos os cursos oferecidos na IES.
- Levantamento da relevância da Pesquisa com relação aos objetivos educacionais.	- Levantamento da relevância da Pesquisa com relação aos objetivos educacionais.	- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- É realizado o levantamento da relevância da Pesquisa com relação aos objetivos educacionais.
- Vínculos e Contribuição da Pesquisa para o desenvolvimento local/regional.	- Vínculos e Contribuição da Pesquisa para o desenvolvimento local/regional.	- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- Existe vínculos e contribuição da Pesquisa para o desenvolvimento local e regional.
- Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores.	- Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores.	- Dimensão em fase de análise de dados e tomada de decisão.	- A IES está aprimorando o Programa de Iniciação Científica a fim de estimular a formação de pesquisadores.
- Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.	- Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.	- Dimensão em fase de análise de dados e tomada de decisão.	- A IES está aprimorando o Programa de Iniciação Científica a fim de articular a pesquisa com as demais atividades acadêmicas.
- Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação em eventos, publicação e divulgação dos trabalhos.	- Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação em eventos, publicação e divulgação dos trabalhos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O desenvolvimento da pesquisa é objetivo primordial da FAIT, em todas as áreas do conhecimento e para que esta realmente ocorra, a IES conta com o Núcleo de Pesquisa, órgão responsável inclusive pela análise dos Projetos e pelo PIC. - Eventos acadêmicos recebem dentro de suas áreas de abrangência a presença de pesquisadores nacionais e internacionais, objetivando-se desta maneira despertar no aluno o gosto pela pesquisa e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa na FAIT. - As pesquisas realizadas são divulgadas e publicadas nos eventos científicos nacionais, internacionais e regionais, especialmente no Simpósio de Ciências Aplicadas da FAIT.

			<ul style="list-style-type: none"> - A FAIT acredita que, a pesquisa torna possível devolver a toda sociedade local e regional, a confiança e contribuição dispensados à Instituição. - Todos os membros da Instituição são estimulados a desenvolver a pesquisa, a participar em eventos acadêmicos e científicos, bem como a publicar e divulgar trabalhos científicos, através do estímulo recebido pelo Plano de Carreira da Instituição.
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de coerência entre a Missão, investimentos e políticas de desenvolvimento da pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de coerência entre a Missão, investimentos e políticas de desenvolvimento da pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada. 	<ul style="list-style-type: none"> - O desenvolvimento da pesquisa e a produção científica da FAIT se mostra coerente com os objetivos destacados no PDI, a Missão, os investimentos e a política de pesquisa da IES. - A FAIT conta também com o Núcleo de Pesquisa, órgão responsável pelo desenvolvimento da pesquisa e pela elaboração e avaliação de seus Programas e Políticas de Pesquisa. - A FAIT oferece a todos os alunos a BIC – Bolsa de Iniciação Científica – um dos mecanismos de investimento e política de pesquisa, vinculado ao NUPES – Núcleo de Pesquisa. - A produção científica da FAIT também tem acontecido de maneira coerente com as necessidades sociais da cidade e da região. - Percebe-se também, de maneira clara, a coerência com as exigências da ciência atual.
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de grupos de pesquisa cadastrados e 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de grupos de pesquisa cadastrados e 	<ul style="list-style-type: none"> - De acordo com os dados coletados não foram apontadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Não existem, no momento existência de grupos de pesquisa

recebimento de fomento.	recebimento de fomento.	fragilidades nesta dimensão.	cadastrados e recebimento de fomento.
- Política de auxílio para que a comunidade acadêmica apresente trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.	- Política de auxílio para que a comunidade acadêmica apresente trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Há política de auxílio para que todos os membros da comunidade acadêmica apresente trabalhos em outros eventos nacionais e internacionais, inclusive com apoio financeiro, que pode ser solicitado junto ao NUPES.
- Análise da concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.	- Análise da concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A FAIT apresenta, junto ao PDI e como missão a ser desenvolvida, o oferecimento de cursos de extensão junto a comunidade. - Articulação das atividades de extensão com disciplinas vinculadas às grades curriculares dos cursos que apontam as reais necessidades de intervenção em relação às demandas sociais. - Todas as atividades de extensão propostas no PDI são oferecidas à comunidade acadêmica e à comunidade local e regional. - A intervenção é objetivo da IES, especialmente no que tange o desempenho de sua função social.
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa, juntamente com as necessidades e demandas do entorno social.	- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa, juntamente com as necessidades e demandas do entorno social.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O desenvolvimento das atividades de extensão têm, em sua maioria relação com as atividades relacionadas ao ensino e às necessidades e demandas apresentadas pela comunidade na qual a IES está inserida. - Articulação das atividades de extensão com disciplinas vinculadas às grades curriculares dos cursos que apontam as reais necessidades de intervenção em relação às demandas sociais.

<p>- Participação dos Estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o impacto na formação</p>	<p>- Participação dos Estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o impacto na formação</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- Os alunos, em sua maioria participam das atividades de extensão através dos Programas de Extensão oferecidos pela FAIT à comunidade, de acordo com suas necessidades e com a demanda.</p> <p>- As atividades de extensão acontecem também em parceria com órgãos e empresas de Itapeva e região.</p> <p>- Percebe-se que os alunos demonstram-se bastante disposto para participarem das atividades de extensão e que tais ações contribuem muito com sua formação, pois possibilitam o contato com a realidade e o contexto social no qual, provavelmente irão atuar.</p>
<p>- Existência de órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e políticas de extensão.</p>	<p>- Existência de órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e políticas de extensão.</p>	<p>- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.</p>	<p>- O NEACO – Núcleo de Extensão e Ação Comunitária é responsável pela coordenação das atividades e políticas de extensão.</p>
<p>- Existência de políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação.</p>	<p>- Existência de políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- As políticas para criação, expansão e manutenção da pós-graduação são orientadas pelo Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação.</p>
<p>- Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.</p>	<p>- Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- Os cursos oferecidos objetivam a formação tanto de pesquisadores quanto a formação de profissionais capazes de atuação efetiva e eficaz no magistério superior.</p>
<p>- Existência de órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES.</p>	<p>- Existência de órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- A FAIT tem como responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação o Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação, que atende a execução e revisão dos objetivos propostos e as atividades de avaliação para melhoria da qualidade oferecida.</p>

Dimensão Avaliada: Comunicação com a sociedade

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
<p>- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.</p>	<p>- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- A FAIT investe na divulgação da IES através de comunicação interna – murais, site, folders, seminários, mesa redonda, entre outras estratégias e externa, através da mídia, em todos os aspectos.</p> <p>- Os recursos e a qualidade da comunicação interna e externa tem se apresentado como eficazes, quanto aos objetivos e a missão da FAIT.</p> <p>- É responsável pela comunicação interna e externa o NUTIC – Núcleo de Tratamento de Informação e Comunicação.</p> <p>- A FAIT possui Informativo semestral de circulação interna e externa à IES.</p> <p>- O site é importante veículo de comunicação.</p>
<p>- Imagem pública da instituição nos meios de comunicação.</p>	<p>- Imagem pública da instituição nos meios de comunicação.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- Quanto à imagem pública da FAIT, junto aos meios de comunicação, pode-se perceber que é muito bem trabalhada, através de revistas, jornais locais e regionais e da televisão.</p> <p>- A imagem passada pela IES é de extrema credibilidade quanto ao oferecimento de ensino de excelente qualidade e ao cumprimento de sua responsabilidade social.</p> <p>- Imagem destacada através dos veículos de comunicação locais e regionais e também através de prestação de serviços à comunidade via atividades de extensão.</p>
<p>- Meios de comunicação</p>	<p>- Meios de</p>	<p>- Dimensão em fase</p>	<p>- Dimensão em fase de</p>

utilizados pela FAIT	comunicação utilizados pela FAIT	de análise de dados	análise de dados
- Comprometimento com a Missão da IES	- Comprometimento com a Missão da IES	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A comunicação interna e externa da FAIT é efetiva e se apresenta em consonância com os objetivos e a Missão da FAIT.
- Eficácia da Comunicação interna.	- Eficácia da Comunicação interna.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A comunicação interna da FAIT é frequente e efetiva através do site, e-mails, comunicados escritos, coordenação dos cursos. - Utilização de informativos institucionais e folhetos

Dimensão Avaliada: Política de atendimento aos discentes

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência de Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. - Todos os alunos recebem acompanhamento pedagógico. - A FAIT conta com espaço de participação e convivência para os discentes.
- Políticas de participação de estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e de intercâmbio estudantil.	- Políticas de participação de estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e de intercâmbio estudantil.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Quanto a política de participação de estudantes em atividades de ensino a IES oferece: → Estágios Remunerados → Atividades de Iniciação Científica → Atividades de Extensão → Tutorias → Atividades de Monitorias → Avaliação Institucional.

<p>- Existência de mecanismos e/ou sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.</p>	<p>- Existência de mecanismos e/ou sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- Existência na IES, através da administração acadêmica de mecanismos de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.</p>
<p>- Existência de mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.</p>	<p>- Existência de mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- A FAIT demonstra grande preocupação no atendimento aos acadêmicos, e para isso elaborou o Programa de Atendimento ao Discente.</p> <p>- Desenvolve ações diárias para o acompanhamento e atendimento ao corpo discente da instituição em seus diversos Cursos Superiores, visando a identificação e solução das dificuldades pedagógicas e acadêmicas dos alunos de graduação e da pós-graduação.</p> <p>- Conta com o SIOE - Serviço de Informação e Orientação Educacional.</p> <p>- O Serviço Institucional de Orientação Educacional (SIOE), da Sociedade Cultural e Educativa de Itapeva, tem como finalidade desenvolver um trabalho de apoio aos estudantes, oferecendo orientação psicopedagógica articulada com o projeto pedagógico da FAIT, vinculado ao Núcleo de Ensino da Instituição.</p> <p>- Disponibiliza atendimento a todos os estudantes da Instituição.</p>
<p>- Regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes.</p>	<p>- Regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- Existência do Estatuto dos Direitos e Deveres do Corpo Discente.</p>

- Existência de instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão.	- Existência de instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A FAIT oferece bolsas de estudos através do Programa de Iniciação Científica, Programa de Monitoria, Bolsa Funcionário e outras relacionadas às atividades de extensão.
- Existência de instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos.	- Existência de instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Todos os alunos são incentivados a participarem de eventos e inclusive, para isso podem requerer ajuda de custo junto ao NUPES.
- Existência de políticas de incentivo para a criação de empresas-junior e incubadoras.	- Existência de políticas de incentivo para a criação de empresas-junior e incubadoras.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A IES já conta com a FAIT Jr. em plena atividade.
- Existência de programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores.	- Existência de programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A IES oferece o Programa de Iniciação Científica inclusive com a BIC – Bolsa de Iniciação Científica, visando a formação de futuros pesquisadores.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão Avaliada: Políticas de Pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento e condições de trabalho.

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Planos de Carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e progressão.	- Planos de Carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e progressão.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Os Planos de carreira para docentes e funcionários técnico-administrativos se encontram regulamentados. - Percebe-se com clareza os critérios de admissão e de progressão horizontal e vertical.
- Regime de Trabalho dos docentes.	- Regime de Trabalho dos docentes.	- Não foram apontadas fragilidades neste	- Quanto ao Regime de Trabalho, todos os docentes são contratados

		aspecto da dimensão avaliada.	em tempo integral ou parcial.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.	- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- As capacitações são ministradas de acordo com as avaliações de desempenho realizadas pela IES, onde se pode perceber quais tópicos precisam de maior atenção e onde se pode melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.
- Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, grau de satisfação pessoal e profissional.	- Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, grau de satisfação pessoal e profissional.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O clima institucional e as relações interpessoais apresentam-se extremamente saudáveis. - São respeitadas as instancias de poder e hierarquia. - Elevado grau de satisfação das pessoas que integram o quadro da FAIT tanto em relação ao pessoal como o profissional.
- Suficiência entre o número de docentes e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da instituição.	- Suficiência entre o número de docentes e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da instituição.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existe suficiência e adequação quantitativa para atender os objetivos e funções da instituição.
- Existência de mecanismos claros e conhecidos para seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo.	- Existência de mecanismos claros e conhecidos para seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Quanto a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo destacou-se a existência de mecanismos claros e conhecidos.
- A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnicos administrativos e o desenvolvimento com qualidade da missão institucional.	- A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnicos administrativos e o desenvolvimento com qualidade da missão institucional.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e do pessoal técnico-administrativo colaboram com o desenvolvimento da missão institucional.
- Existência de	- Existência de	- Não foram	- O corpo docente e o

instâncias de fomentação a qualificação dos docentes e técnico-administrativos e de incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento de suas funções.	instâncias de fomentação a qualificação dos docentes e técnico-administrativos e de incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento de suas funções.	apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	técnico-administrativo recebem incentivos e apoio financeiro para investimento de sua formação em serviço.
- Existência de integração entre os membros da instituição e clima de respeito.	- Existência de integração entre os membros da instituição e clima de respeito.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O clima organizacional tem reflexos positivos em virtude da integração e respeito mútuos entre todos os membros da instituição.

Dimensão Avaliada: Organização e gestão da Instituição

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Existência de Plano de Gestão.	- Existência de Plano de Gestão.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A FAIT conta com o Plano de Gestão fundamentado na Gestão Democrática e Participativa e na descentralização.
- Adequação do Plano de Gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	- Adequação do Plano de Gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Observou-se que o PDI está adequado ao cumprimento dos objetivos e Projetos da IES, assim como coerente com a estrutura organizacional oficial e real da Instituição.
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.	- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A organização e gestão da Instituição, em especial o funcionamento e representatividade dos colegiados, funcionam de maneira independente e tem total autonomia na relação estabelecida com a Mantenedora. - Os órgãos Colegiados estão caminhando em direção de mais efetiva participação nas decisões e na gestão educacional, buscando para isso melhor funcionamento, composição e atribuição de suas tarefas.
- Uso da gestão	- Uso da gestão	- De acordo com os	- São utilizadas ferramentas

<p>- Existência de instancias de apoio, participação e consulta para tomada de decisões.</p>	<p>- Existência de instancias de apoio, participação e consulta para tomada de decisões.</p>	<p>na pesquisa de uma gestão participativa, ágil e dinâmica;</p> <ul style="list-style-type: none"> - a ninguém é dado o direito de dizer "essa questão não é da minha alçada", porque não é de sua responsabilidade rotineira – qualquer situação de difícil resolução atinge a todos, porque atinge a vida da organização em que todos atuam; - todos os membros da comunidade docente e técnico-administrativa têm de estar preocupados com as mudanças e as com as transformações, internas e externas, para que os trabalhos de rotina e as de planejamento, organização e gerência de qualquer setor ou atividade da instituição, não sejam superadas ou inviabilizadas por esses eventos; - a descentralização como filosofia de trabalho, para tomada de decisões rápidas, eficientes e responsáveis, com a visão da instituição como um todo, nenhum setor ou pessoa está excluído na organização universitária, portanto, ninguém está autorizado a tomar decisões pensando somente no seu setor, na sua limitada área de atuação funcional; - a qualidade, em todos os níveis hierárquicos e em todas as funções, da mais simples à mais complexa, deve imbuir os pensamentos, as palavras e as ações de todos; - a avaliação permanente e a inovação devem existir sempre no dia-a-dia de todos, com o objetivo de oferecer instrumentos para criar, aperfeiçoar e desenvolver aplicações novas, a partir do sucesso ou fracasso de cada um ou de sua equipe ou setor; - o conhecimento como
--	--	--



			<p>recurso essencial, como meio de aquisição de resultados gerenciais, sociais e econômicos;</p> <ul style="list-style-type: none">- consciência de que a organização universitária não pode ser fechada, que ela influencia e é influenciada, em todas as suas ações;- que é uma organização que transcende à comunidade;- terceirização como estratégia, para os serviços ligados às atividades - meio ou os que, apesar de indispensáveis às funções de ensino, pesquisa e extensão, precisam de gerência independente e especializada, para que a instituição centralize seus esforços em sua tarefa;- valorização e encorajamento de alianças e parcerias, internas e externas;- oferta de educação continuada, com o emprego de todos os seus processos e meios, como instrumento apropriado ao aprimoramento das funções universitárias;- todos os membros da comunidade - gestores, professores e pessoal técnico-administrativo de apoio - têm de, pelo menos, uma vez por ano, tomar parte de qualquer evento que leve à atualização, ao aperfeiçoamento ou à especialização, em sua área de desempenho, e no campo do relacionamento interpessoal;- política para o desenvolvimento do pessoal com o compromisso de recrutamento, seleção e admissão, conciliável com os padrões de qualidade desejados, e a execução de planos de aperfeiçoamento de recursos humanos, carreira docente e de cargos
--	--	---	---

			e salários.
- Eficiência do sistema de arquivo e registro em função das atividades da IES.	- Eficiência do sistema de arquivo e registro em função das atividades da IES.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O sistema de arquivo e registro é extremamente eficaz e eficiente.
- Existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais.	- Existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência de Estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outras.
- Existência de organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES.	- Existência de organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A IES apresenta organograma institucional, que explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da FAIT.

Dimensão Avaliada: Sustentabilidade Financeira

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Sustentabilidade financeira de instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	- Sustentabilidade financeira de instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A IES possui sustentabilidade financeira e políticas de captação de recursos bem estruturadas.
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existe políticas de direcionamento da aplicação de recursos para as atividades relacionadas ao ensino, a pesquisa e à extensão.
- Existência, no PDI, da relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto.	- Existência, no PDI, da relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Consta, no PDI, a relação entre a proposta de desenvolvimento e os orçamentos previstos.
- Compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis.	- Compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência de compatibilidade entre as verbas e recursos disponíveis e os cursos oferecidos.

- Cumprimento das obrigações trabalhistas.	- Cumprimento das obrigações trabalhistas.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Todas as obrigações trabalhistas são cumpridas, sem nenhum atraso ou irregularidade.
- Regularidade dos salários dos docentes e técnico-administrativos.	- Regularidade dos salários dos docentes e técnico-administrativos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Todos os salários dos docentes e técnico-administrativos são pagos regularmente, no 5º dia útil do mês, sem atrasos.
- Atualização em número e em qualidade dos equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional.	- Atualização em número e em qualidade dos equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional dispõe de atualização em número e em qualidade dos equipamentos necessários.
- Destinação no orçamento de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos.	- Destinação no orçamento de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existência de destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão Avaliada: Infraestrutura Física

Ações Programadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
- Adequação da infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	- Adequação da infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- A infraestrutura se apresenta adequada em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A política de conservação em relação a estrutura da Instituição conta com funcionários exclusivamente para limpeza e manutenção do prédio e arredores. - São realizadas atividades de conscientização constantes para que todos os alunos, professores, direção e funcionários zelem pelo espaço ocupado, e multipliquem a

			<p>idéia de que tudo é de todos, o que não justifica utilização inadequada.</p> <p>- Todas as instalações têm políticas próprias de segurança e utilização, em função das atividades realizadas, ou dos materiais utilizados para realização das mesmas.</p>
<p>- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.</p>	<p>- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- O espaço está constantemente aberto aos alunos, e existe assim, a prática interdisciplinar das atividades, pois todos podem fazer uso de toda infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas e em atividades com caráter inovador.</p>
<p>- Adequação da quantidade de laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.</p>	<p>- Adequação da quantidade de laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.</p>	<p>- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.</p>	<p>- Todos os laboratórios se apresentam adequados quanto a quantidade de laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade de discentes.</p>
<p>- Suficiência do espaço para os estudantes desempenharem suas atividades programadas.</p>	<p>- Suficiência do espaço para os estudantes desempenharem suas atividades programadas.</p>	<p>- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.</p>	<p>- Na biblioteca, o espaço é suficiente para os usuários realizarem suas atividades. Ocupa uma área livre de 600 m², com balcão de controle de entrada e saída e guarda volume de mais de 5m de comprimento; área de atendimento e processamento técnico dos documentos de 42m²; sala de leitura interna e estudos em grupo com 252m² e área para o acervo de livros seção de periódicos; 2 salas individuais de estudos em grupo, com 10m² cada uma; acervo multimídia, com 20m²; e videoteca, com 20m²; área de trabalhos individuais; área para acesso à internet; área de reprografia; sala para assistir vídeos com 12m² e capacidade para até 10 alunos.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> - Todos os espaços estão disponíveis aos alunos e são compatíveis com o projeto pedagógico da Instituição. - O espaço para o acervo é superior ao número de exemplares, já pensando nas aquisições que ocorrem periodicamente. - O Curso de Educação Física não tem suas atividades programadas prejudicadas posto que a IES tem convênios com clubes, academias e Secretarias de Esportes.
- Nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e espaços experimentais.	- Nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e espaços experimentais.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Todos os laboratórios, a biblioteca e os espaços experimentais funcionam em tempo integral.
- Estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas.	- Estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas.	- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- Todos os laboratórios e a biblioteca se encontram em perfeito estado de conservação.
- Adequação em qualidade e quantidade dos equipamentos dos laboratórios.	- Adequação em qualidade e quantidade dos equipamentos dos laboratórios.	- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- Existe adequada qualidade e quantidade dos equipamentos dos laboratórios.
- Características dos laboratórios e biblioteca quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza.	- Características dos laboratórios e biblioteca quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	<ul style="list-style-type: none"> - Os laboratórios e a biblioteca são bem iluminados, possuem sistema de refrigeração. - Acústica adequada. - Ventilação, mobiliário e limpeza dos laboratórios e da biblioteca se apresentam adequadas às peculiaridades de cada espaço.
- Adequação dos postos na biblioteca e salas de leitura da biblioteca em relação às necessidades dos usuários.	- Adequação dos postos na biblioteca e salas de leitura da biblioteca em relação às necessidades dos usuários.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	<ul style="list-style-type: none"> - A quantidade de postos e salas de leitura na biblioteca, colocada anteriormente está adequada às necessidades dos usuários. - Possui 2 salas individuais

			de estudos em grupo, 1 sala de vídeo, bem como área de estudos individuais, com 14 divisórias.
- Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos na IES.	- Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos na IES.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O calendário e os horários da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes em todos os turnos oferecidos pela FAIT. - Horário de funcionamento das 08h as 22h durante a semana e das 08h as 17h aos sábados, durante todo o período letivo e no recesso escolar.
- Qualidade e quantidade dos equipamentos biblioteca.	- Qualidade e quantidade dos equipamentos biblioteca.	- De acordo com os dados coletados não foram apontadas fragilidades nesta dimensão.	- Com relação à quantidade e qualidade dos equipamentos da biblioteca, todos se apresentam suficientes.
- Adequação da organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos.	- Adequação da organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- O acervo e os serviços de empréstimos são informatizados. - Os materiais são disponibilizados nas estantes de acordo com a Classificação Decimal de Dewey (CDD). - A informatização da biblioteca atualmente utiliza o sistema WAE/WISE permitindo aos usuários e funcionários da Biblioteca a operacionalização de todo serviço oferecido, com rapidez e eficiência - cadastro, catalogação, pesquisa, consultas, relatórios, estatísticos e etiquetas - assim como sistema de multas e suspensões de utilização.
- Disponibilidade do material em relação à demanda.	- Disponibilidade do material em relação à demanda.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A disponibilidade dos materiais em relação à demanda é compatível, pois todos os materiais são adquiridos de acordo com a necessidade de cada

			laboratório.
- Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda.	- Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- A bibliografia obrigatória está sempre adequada à demanda. - O número de títulos e exemplares são suficientes e adequados ao número de usuários, bem como das disciplinas de todos os cursos. - São adquiridos mais títulos e exemplares sempre que necessário.
- Grau de satisfação dos usuários em relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta.	- Grau de satisfação dos usuários em relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Em geral os usuários se mostram satisfeitos em relação ao acesso e consultas dos materiais. - Contam com a base de dados WAE para facilitar as consultas e localização das obras, e também funcionários capacitados para ajudá-los em sua pesquisa. - Os alunos se mostram satisfeitos com o número dos materiais e com o acesso físico ao acervo que é livre, o que permite ao usuário utilizar todos os recursos informacionais disponíveis. - Os sistemas têm como produtos relatórios por autor, título e assunto, também por tipo de material disponível na Biblioteca.
- Grau de satisfação dos usuários em relação à quantidade, qualidade e acessibilidade à bibliografia.	- Grau de satisfação dos usuários em relação à quantidade, qualidade e acessibilidade à bibliografia.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Elevado grau de satisfação em relação à quantidade, qualidade e acessibilidade à bibliografia.
- Satisfação dos estudantes em relação aos laboratórios e biblioteca.	- Satisfação dos estudantes em relação aos laboratórios e biblioteca.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Elevado grau de satisfação dos estudantes em relação aos laboratórios e à biblioteca.
- Existência de	- Existência de	- Não foram	- Existem procedimentos

procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.	procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.	apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	claros para aquisição, manutenção, revisão e atualização das instalações e recursos necessários.
- Adequação e adaptação das instalações para estudantes com necessidades especiais.	- Adequação e adaptação das instalações para estudantes com necessidades especiais.	- Não foram apontadas fragilidades neste aspecto da dimensão avaliada.	- Existem rampas de acesso para locomoção á biblioteca, que não possui degraus, e conta com espaço físico adequado para os estudantes portadores de necessidades especiais.

V - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS

Finalizando a autoavaliação produziu-se este Relatório Parcial referente as ações realizadas no ano de 2016 onde pode-se notar nitidamente o quanto a Faculdade avançou.

Alguns aspectos do cotidiano destes três anos nos fazem regozijar-se: ampliação das instalações do campus, construção de blocos de salas de aulas com boa estrutura, amplas, ótima luminosidade, arejadas e equipadas com sistema de ar condicionado; Banheiros grandes, inclusive com chuveiros; ampliação na aquisição de equipamentos para o Hospital Veterinário, melhorias na cantina, construção de quiosques que descentralizaram os espaços para alimentação e integração dos alunos, tanto no que tange ao oferecimento de alimentos melhores, mais saudáveis e diversificados, quanto no espaço para a conveniência; sistema Wireless no Campus para facilitar o acesso do aluno a internet, favorecendo a pesquisa, o ensino e, também, o entretenimento que constrói o conhecimento; aquisições de equipamentos importantes para facilitar e melhorar o processo ensino/aprendizagem; carteiras novas e confortáveis para as salas de aulas; entrada da Faculdade com guarita para identificação e aumento do monitoramento local dando maior segurança à comunidade acadêmica; implementação de novos Laboratórios; Fortalecimento e ativação dos Núcleos de apoio à Direção acompanhando e assessorando os setores da IES; Revisão constante dos projetos pedagógicos; incentivo maior ao

trabalho do NDE – Núcleo Docente Estruturante; constantes capacitações ao corpo técnico administrativo e ao Corpo Docente: passando o primeiro a oferecer um trabalho mais preciso e mais rápido aos alunos, o segundo, cumprindo os currículos, disponibilizando aos alunos os planos de ensino, empregando esforços para ministrar aulas de fato preparadas, produzindo material próprio e oferecendo aos alunos as suas produções acadêmicas, o que demonstra um crescimento profissional dos mesmos, estando ligados a uma Instituição de Ensino Superior que privilegia, foca e investe em pesquisa; elaboração de provas a semelhança do ENADE fortalecendo o pensamento reflexivo, interdisciplinar, interpretativo e atual do aluno (como se pode comprovar pelo Banco de Provas que os Cursos possuem); Compra de Maquinário, implementos e equipamentos para os setores; diminuição acentuada da rotatividade de funcionários, fazendo um corpo técnico-administrativo e docente conhecidos tanto na sociedade interna e quanto na externa; oportunidade de crescimento profissional dentro da IES – seguindo a risca o Plano de Carreira; funcionários contentes e satisfeitos com a política de gestão e recompensa em quase todos os setores; alunos contentes com as metodologias de ensino utilizadas, com os docentes, satisfeitos com o curso de estão fazendo; egressos respondendo positivamente ao fato/questão da faculdade ter dado uma formação sólida e pertinente para o mercado de trabalho; melhor e crescente sustentabilidade financeira da IES; a melhoria permanente da comunicação com a sociedade, o que se pode perceber através dos vários convênios e parcerias estabelecidas com órgãos nacionais e setores da cidade, contribuindo significativamente para o crescimento e desenvolvimento da sociedade em que a IES está inserida; melhoria e novas adequações quando as condições de acessibilidade, sinalização, comodidade e espaços melhores para o trânsito dentro do Campus; melhoria exponencial no oferecimento de transporte aos estudantes para as visitas técnicas.

Sobretudo e, em especial, ressalta-se a avaliação do aluno em relação a Faculdade, nos quesitos Biblioteca, Gestão e Organização Institucional compreendendo nesta, a coordenação de Curso, o acompanhamento

psicopedagógico, a promoção de atividades/eventos com o objetivo de intercâmbio com a sociedade, a atuação da direção, o conhecimento da CPA e suas ações; a avaliação da Infraestrutura da IES compreendendo nesta, as condições das instalações, salas, ventilação, mobiliário, disponibilidade dos laboratórios, cantina, instalações sanitárias, avaliação das disciplinas, apresentação dos planos de ensino, relacionamento dos professores com a turma e, entre outras tantas questões, terminando com sua própria autoavaliação, as respostas atingiram a média de 75%, o que pode ser considerado como índices satisfatórios – “Bom” na avaliação.

Por todos estes aspectos e muitas outras ações, pode-se dizer com a consciência institucional de avaliação que se deve ter, que a IES está crescendo, ampliando seus horizontes e conquistando espaços, mas também e por outro lado, revendo-se constantemente, reformulando seus alvos e seus objetivos e reconhecendo fortemente que a todos só cabe uma atitude: crescer, desenvolver, reciclar, revigorar, mudar o sentido sempre que necessário, sem jamais perder de vista a missão de impactar, transformar e contribuir para o desenvolvimento da humanidade.

Os resultados da autoavaliação são também submetidos ao olhar externo de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e de gestão da educação superior, na perspectiva de uma avaliação externa das propostas e das práticas desenvolvidas. A avaliação externa é composta de duas etapas: a visita dos avaliadores à instituição e a elaboração de relatório de avaliação institucional.

Dessa forma, o diagnóstico da avaliação institucional serve tanto ao autoconhecimento institucional, como orienta a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas em cada dimensão.

Como resultado, espera-se que a avaliação institucional atenda a seu objetivo fundamental, que é o conhecimento da instituição, e que promova o acompanhamento dos processos desenvolvidos, bem como a consolidação e a reformulação das ações.

Com isso, o aperfeiçoamento das atividades pedagógicas e técnico-administrativas, na FAIT trará resultados significativos ao compreender que a autoavaliação é um processo fundamental que: proporciona informações sobre a realidade da Instituição em suas múltiplas dimensões; oferece informação que possibilita retroalimentar os processos de tomada de decisão; subsidia a elaboração de projetos de intervenção; proporciona elementos para o replanejamento das ações pedagógicas. Implantada de forma gradativa, contínua, permanente e atualizada, a autoavaliação procurará conjugar a atuação das diversas unidades de ensino que compõem a instituição com as demandas da sociedade, que lhes dão significado.

Ao se avaliar cada dimensão, embora em momentos distintos, faz-se recorrência às demais, garantindo-se, assim, a indissociabilidade entre o ensino em seus diferentes níveis, a pesquisa, a extensão e a gestão, para possibilitar uma visão mais globalizada das atividades desenvolvidas na Instituição.

Os indicadores de desempenho estabelecidos pela FAIT constituem-se uma série de medidas qualitativas e quantitativas de entrada, de processo ou de resultados usados para descrever o funcionamento da instituição. São definidos em termos de índices que refletem eficiência, produtividade ou eficácia, assim separados:

- eficiência – são indicadores que relacionam insumos e produtos. Refere-se a uma combinação ótima de recursos para produzir um determinado produto, o que quer dizer produzi-lo ao menor custo. Exemplo: o custo por aluno formado.

- produtividade – são indicadores que relacionam insumos e produtos medidos em unidades físicas. Exemplo: trabalhos publicados por professor, relação professor-aluno e quantidade de alunos por sala, número de alunos formados.

- eficácia – são indicadores que mostram até que ponto os objetivos da instituição foram atingidos. Exemplo: qualidade do curso de graduação, inserção dos alunos formados no mercado de trabalho, volume de trabalhos publicados, dentre outros.

Foi fundamental estabelecer claramente os indicadores que nortearam a avaliação, pois estes são imprescindíveis quando da elaboração dos instrumentos de e análise dos dados.

Paralelamente à sua atividade de ensino e formação, a Faculdade tem, por meta, a implementação de estudos e pesquisas relativas aos mais diversos ramos de conhecimento científico e técnico. Outro objetivo, digno de destaque, é a prestação de serviços à comunidade, mediante a colaboração com empresas privadas e com entidades públicas. A preservação de intercâmbio cultural e técnico com os centros científicos e universitários do país é outro traço no campo de atuação da Faculdade.

A filosofia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, no que tange ao ensino, é a de ser uma Escola de ponta e, para desempenhar esta vocação, se propõe a seguir um conjunto de princípios em direção à qualidade de ensino, quais sejam:

- a) o aluno como razão de ser da Faculdade;
- b) capacitação de seus recursos humanos, treinando funcionários em modernas técnicas administrativas e estimulando professores a um contínuo processo de aperfeiçoamento;
- c) desenvolvimento de cursos e técnicas pedagógicas, cabendo ao professor conhecer profundamente sua disciplina e, também, as melhores técnicas e processos para ministrá-la;
- d) utilizar a informática como instrumento de ensino e suporte às demais atividades;
- e) abertura para o mundo, por meio de convênios com centros de excelência universitários, absorvendo modernas experiências e adaptando-as à realidade regional;
- f) investimento em instalações físicas adequadas ao ensino;
- g) reconhecimento, por parte da comunidade, para que seus concursos vestibulares sejam procurados por um elevado número de candidatos e, como conseqüência, a seleção seja pautada pela qualidade;
- h) busca de parcerias com empresas e instituições, procurando conscientizá-las de que a qualificação profissional começa na Escola.

O principal compromisso da Faculdade é com o aluno. Todas as ações são orientadas para a facilitação do aprendizado e à formação de profissionais éticos, com consciência crítica de suas responsabilidades.

Buscou-se a qualidade total de todas as atividades, desde o seu planejamento, dos materiais de apoio, dos instrumentos de avaliação, até aos procedimentos administrativos, dos mais complexos aos mais elementares.

Itapeva, 30 de março de 2017.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAIT

